

Título: O papel das TICs para a integração da cadeia de suprimentos dos laboratórios farmacêuticos oficiais brasileiros

Autor(es) Ana Luíza Pimenta de Souza; Cláudio Pitassi*; Marco Aurélio Carino Bouzada

E-mail para contato: claudio.pitassi@gmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): TICs; cadeia de suprimento; integração; laboratórios

RESUMO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode contribuir de forma significativa para a integração interna de uma organização e para a integração entre duas ou mais organizações. Os recursos de TIC possibilitam o fornecimento da infraestrutura necessária para o compartilhamento de informações com a velocidade e confiabilidade que as organizações demandam de modo a proporcionar visibilidade adequada a todos para auxiliar na tomada de decisões. O objetivo do presente estudo é explicar quais as contribuições que as TICs estão trazendo para a integração da cadeia de suprimentos dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais Brasileiros. Para isso, foram referenciados os seguintes tópicos: indústria farmacêutica; Laboratórios Farmacêuticos Oficiais Brasileiros; cadeia de suprimentos; Planejamento e Controle da Produção (PCP); TICs no PCP e na cadeia de suprimentos. A pesquisa empírica foi conduzida através de uma abordagem integrativa, triangulando os métodos quantitativos e qualitativos. Quanto aos fins, a pesquisa foi classificada como descritiva e explicativa, pois teve como proposta descrever quais são as ferramentas de TIC existentes nas atividades da cadeia de suprimentos dos laboratórios farmacêuticos oficiais e explicar como elas estão sendo utilizadas, além de evidenciar sua contribuição. Quanto aos meios, foi classificada como pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica. Os dados da pesquisa quantitativa foram coletados por meio de questionários enviados por e-mail para cada gestor de PCP dos 13 laboratórios membros da ALFOB, pois apesar de existirem 21 laboratórios, apenas 13 continuam com suas produções ativas. Esses dados foram tratados através da estatística descritiva e correlação múltipla para avaliar o nível de integração dos laboratórios, além de explicar qual a contribuição que cada TIC está trazendo para esses laboratórios. Já os dados da pesquisa qualitativa foram coletados através de entrevistas qualitativas semiestruturadas seguindo um roteiro básico elaborado de acordo com os dados obtidos no referencial teórico. Foram entrevistados 6 profissionais, sendo um do setor de PCP e outro do de TI de 3 laboratórios que apresentaram as maiores discrepâncias entre a quantidade de TICs utilizadas e a contribuição que essas ferramentas traziam para a integração entre os laboratórios. As evidências coletadas através das entrevistas foram tratadas dentro da abordagem qualitativa através da análise de conteúdo. Após a realização de toda a pesquisa empírica, foi possível realizar uma triangulação de dados utilizando as diferentes fontes de dados, como: pesquisas bibliográficas, questionários, entrevistas e observação direta. A triangulação dos instrumentos de coleta permitiu assegurar maior validade e credibilidade à pesquisa de campo realizada. A análise empreendida no âmbito dessa pesquisa evidenciou que, mesmo com a evolução das TICs no ambiente organizacional, particularmente na capacidade de integrar processos, amplamente retratado na literatura científica estudada, os laboratórios públicos brasileiros ainda fazem pouco uso das TICs nos seus PCP e o desempenho das poucas ferramentas encontradas é incipiente e insatisfatório. Conclui-se que provavelmente a ferramenta SCP (Supply Chain Planning) é a que mais contribui e o Rastreamento de Frotas é a que menos contribui de uma forma geral para a integração dos laboratórios. Os laboratórios estudados apresentam baixa integração interna e seus sistemas chegam apenas ao nível transacional. Quanto à integração entre os laboratórios, a pesquisa também mostrou um baixo nível, não existindo nenhum tipo de sistema que integre os laboratórios públicos em uma lógica de redes de suprimentos.